

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

PREÇO ANNUO: R\$. 60000
SEMIESTRE: R\$. 30000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 100000
SEMIESTRE: R\$. 50000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARRE LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO III. N. 277

DOMINGO 31 DE MAIO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA ATYVA 200 REIS.

TRANSCRIPÇÃO.

Elemento servil.

Se todos estivessem concordes sobre o principio moral que contém a instituição do elemento servil a causa da abolição está ganha no foro das consciências.

E como está provado pela experiência que não há bem algum social que se possa firmar sobre uma immoralidade, é fóra de duvida que o mesmo interesse do paiz reclama a extincção deste hediondo cancro.

Ha, porém, alguns espiritos meticulous, que confessando-se de accordo com os principios, rejeitam todavia a sua consequencia, e ou por timidez ou desconhecimento de uma solução prompta, reátem a encerrar de frente o problema.

Para elles a difficuldade consiste, portanto, unicamente na oportunidade, e limito-se a dizer que não só o paiz está desprezando para receber o abalo que essa grande reforma viria ocasionar, mas ainda que não estão sufficientemente estudados os meios de introduzir na massa social o novo contingente que a abolição do elemento servil lhe viria trazer.

E' por isso que increpam de menos cauteloso o gabinete de 3 de Agosto, que tomou corajosamente sobre si a responsabilidade de proferir a primeira palavra nesta materia.

Que o paiz já estava neste tempo preparado para receber a solução do problema, e que o ministerio de 3 de agosto formulando-o em termos claros e positivos, não fez mais do que consultar a opinião nacional, com particular de subjeccionamento.

Ha, porém, alguns espiritos meticulous, que confessando-se de accordo com os principios, rejeitam todavia a sua consequencia, e ou por timidez ou desconhecimento de uma solução prompta, reátem a encerrar de frente o problema.

Mas nunca appareceram em tão grande numero como actualmente, nem eram, como agora, subordinados a um sistema, que só foi creado depois que o governo comprehendiu a necessidade de regularizar as generosas aspirações dos particulares.

A imprensa registra constantemente disposições testamentarias de pessoas, que ao fallecerem restituem a liberdade a filhos os seus e c'avos.

O que prova isto senão que a instituição da escravidão acha-se condemnada por todas as consciências, e que n'essa hora solemne em que o homem não é mais inspirado, nem pela ambição dos gozos da terra nem pelo desejo de captar elgion, a sua alma estremece ante a perspectiva de comparecer no tribunal do Juiz Supremo com o peso da culpa de ter deixado seus semelhantes gemendo no captiverio?

Tudo isto prova de um modo irrefragavel que o ministerio de 3 de Agosto promettendo uma solução prompta a questão do elemento servil não fez mais do que consultar os senti-

mentos e as aspirações de quasi todos os brasileiros.

Dizem, porém que a promessa feita por esse ministerio foi inopportuna, porque a questão não se achava sufficientemente estudada, e a propaganda abolicionista veio derramar entre os escravos o espirito de insubordinação que pôe em risco a vida dos seus senhores.

Ha n'isto um grande erro. Quando o ministerio de 3 de agosto promettendo resolver o problema do elemento servil, declarou ao mesmo tempo que estava tratando de estudar os meios mais efficazes de realizar os seus fins, sem abalo para o paiz e sem prejuizo da propriedade actual.

O seu procedimento foi aconselhado pela mais consummada prudencia, porque apenas teve em mira provocar a manifestação de todas as opiniões e aproveitar as mais razoaveis entre todos os alvites que fossem offercidos.

Em uma questão de tamanha gravidade não convinha que a nação fosse tomada de surpresa por uma solução, que não tivesse passado pelo calhinho de uma discussão geral.

R. Não podia o ministerio ter tido pelo receio de que o seu procedimento viesse provocar a insubordinação e com ella sanguinolentas insurreições dos escravos.

Se no tempo em que para elles não havia esperança e apunham-se condemnados a viver para sempre sob a amara do litigio, como forçados do trabalho, não se rebelaram contra os seus senhores, como o fariam depois que as travas de sua vida brilharam a estrella de uma esperança vindo assim agravar a sua sorte?

Foi em 1867, ha quatro annos, que se consagrou pela primeira vez na fallada do throno um topico relativo ao elemento servil, desde então não tem havido que nos conste, uma unica insurreição de escravos.

E se alguma causa pode occasionalmente é o espirito retrogrado predominante na actual situação, que tem desvanecido as esperanças concebidas pela escravidão, e talvez a faça cahir em um completo desamparo.

Citam-se alguns exemplos de terronido assassinados pelos escravos seus senhores ou homens incumbidos de dirigil-os, e que são conhecidos pelo nome otiloso de feitores.

Mas sempre se deram factos d'esta natureza muito antes de fallar-se em abolição do elemento servil. Na Bahia e em outras provincias do imperio tem havido scenas de sangue provocadas pela tyrannia dos senhores, que abusavam de mais da paciencia de seus escravos.

E n'esse tempo havia muito quem acreditasse ser a escravidão um facto natural, e para quem aquelle que fallasse em abolição teria passado por um louco sem remedio.

Porque, pois, attribuir-mos a generosa idea da emancipação alguns factos isolados, lamentaveis, é verdade, mas que são antes fructos hediondos de uma mais hedionda instituição?

Se alguma causa nos deve atterrar é somente a hespacia dos tres nobres ministerios, que, em contrario manifestamente o impulso da opinião pu-

blica, ou pretendem illudir-a com evasivas mil vezes mais perigosas.

O estadista que occupava a presidencia do conselho no ministerio de 3 de Agosto e os seus dignos companheiros de trabalho estavam na altura da empresa e a teriam realisada com a maior gloria para o paiz.

Toda a nossa animadversão deve recahir sobre os homens do preconceito ou do embargo e do entalio, que adiando a solução do problema o tornão todos os dias mais escabrosos e fazem surgir troçoços no terrano que ha pouco estava facil e desembaraçado.

(Da Reforma.)

A REGENERAÇÃO.

DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1871.

Abuso da autoridade e prevaricação.

De quantos mandados tem sahido do Sr. Bandeira de Gouvêa no curto periodo de sua actual administração não se é computavel a de prender fôrças em cativeiro a funcionar como deputado provincial—pelo facto de ser empregado publico.

Porque o Sr. Pendo Faria não se encurou ao Arma de S. Ex., que chegou a supprir os capos de obrigal-o a ir fazer rão com o estylo do chefe do gremio, demittio-o de cargo de official maior da secretaria da presidencia.

Logo para não era bastante para dar satisfação aos odios e vingancas baixas d'aquelles a quem o Sr. Bandeira acerravações vergueosamente, trocando pela librd de laqueo a fãria de presidente.

Exigem da destituição de S. Ex. que não consista que o relapso expira o cargo de 3.º supplente do juiz municipal—já que, como prova a opposição, não pôde ser declarado vago o seu lugar pela pretendida renuncia.

S. Ex. obedece servilmente e declara humilde cidadão, em resposta a communição de ter entrado em exercicio, que "era de mister que por esse que como membro da assemblea provincial, obteve licença para não fazer parte daquela assemblea e poder assim assumir a vara do juiz municipal e de ophões."

Ainda facto, vos pôde encontrar-se S. Ex. frente a frente com quem já lhe tinha mostrado que a emancipação e dignidade não são nem a dos bordados de um fardo, marchando como os botões da do seu ajudante de ordens.

O Sr. Pendo Faria continuou no exercicio de ter entrado a declaração illegal, entendendo, e muito bem, que unicamente aos seus juizes devia dar conta deste seu procedimento, aliás mais legitimo.

Devem estar muito satisfeitos os homens, que se puzem amigos da autoridade, tendo a talia collocado em um plano inclinado, onde a queda é inevitavel.

Se o Sr. Bandeira de Gouvêa tivesse o menor escrúpulo não se exporia a abrir luga com a autoridade judicial, delle

independente em sua acção—sem ter so-lida a base de suas operações.

Partido de um principio pouco firme, baseado-se na opinião controversada, que resulta do art. 23 do acto adicional sobre deverem os deputados provinciales, que são empregados publicos comparecer ás sessões da assemblea, S. Ex. teve de sustentar uma polêmica com o juiz municipal, na qual não levou a melhor.

Discurso em vez de ordenar. E não ordenou porque teve consciencia de que o não podia fazer.

Convenido pela procedencia das razões que lhe foram oppostas, cumpria contudo não arisar a bandeira, e acaba de suspender do exercicio do lugar aquelle cidadão!

Realizou-se pois o annunciado escandalo, e como se não fora bastante já se annuncia que S. Ex. demorará quanto possível a suspensão, deixando de ordenar por empunção a responsabilidade!

Não duvidamos: Tudo quanto for absurdo, illegal e violento pode vir do palacio, se convier aos interesses do mandado cãrtico, que dirige o presidente.

Faça-o Sr. Bandeira, mas ouça, embora reportando-se em macia palatrina, aborrecendo perfumado chocolate, como se jacta V. Ex. de fazel-o quando lê a Regeneração.

A importante medida da suspensão previa dos empregados outorgada aos presidentes pelo art. 5.º da lei n.º 3 de 3 de outubro de 1861, não o foi para servir de arma aos odios politicos ou pessoais, e ao amor proprio de V. Ex. Medida de maior gravidade, só deve ser empregada nos termos da lei, isto é: quando ha abuso, omissão ou erro de officio do empregado.

O administrador intelligente e circumspeto de certo não lança mão de esse meio extremo senão quando o abuso, e a omissão são evidentes, e dellas pôde resultar directamente mal a causa publica, e ainda nestes casos o acto da suspensão deve ser logo acompanhado da ordem para o processamento da responsabilidade.

As presidentes compete, dita a lei, suspender a qualquer empregado por abuso, omissão ou erro committido em seu officio, promovendo immediatamente a responsabilidade de mesmo.

É ao juiz competente que se liquida, se justifica ou condemna e procedimento do presidente e do empregado, e o Sr. Bandeira que tem esse ajuste de contas—pretende trocar o immediatamente da lei pelo demoradamente que lhe dicta.

Faça-o embora, mas ouça-nos e lembre-se que isto é rei na Boécia.

Qual foi o abuso que commetteo o juiz municipal—no facto de ter assumido a jurisdicção proferindo e exercicio d'este honroso cargo se ir tomar assento em uma assemblea—de que é membro?

Anteponha o Sr. Bandeira mil vezes a seu ponce-nos aos oucos, lê e reida o Cod. Crim.—e nelle não encontrará definido como crime aquelle facto.

Se encontrar erit nobis magnus Apollus.

Não oras ignorantes os authors do nosso Cod. Oriam. para definir como crime um facto licito e que por modo al-

dem, e do systema do recrutamento como a chave da formação do exercito, incumbido principalmente da defeza nacional, comprehendendo a conveniencia de rever as respectivas legislações, e neste exame calmo e prudente terá na maior consideração as idéas cheias de sabedoria e de experiencia, que desceram do throno imperial.

“Sem duvida convém que se defina o futuro do Brasil em relação ao estado servil, e que se resolva esta questão da maior gravidade actual.

“O senado aprecia devidamente as idéas humanitarias de Vossa Magestade Imperial, e com a prudencia recommendada procurará conciliar o respeito á propriedade com o indispensavel melhoramento social.

“Como o governo terá de manifestar seu pensamento sobre diferentes reformas, aguarda o senado esta oportunidade para satisfazer ás recommendações patrióticas de Vossa Magestade Imperial.

“Senhor, se a estabilidade de nossas instituições, e a prosperidade da nação, muito devem a seus representantes, estes reconhecem igualmente que muito tem aproveitado ao Brasil a existencia de um throno, onde se acclamam a sabedoria e a dedicação; e acredita o senado que a confiança de Vossa Magestade Imperial ainda desta vez não será illudida, quando espera que a assembléa geral habilitará o governo para realizar, quanto esteja ao seu alcance, o bem da nossa patria.

“Digne-se Vossa Magestade Imperial de aceitar os protestos de amor e de dedicação do senado. — *Bardo de S. Lourenço.* — *C. Carneiro de Campos.* — *J. M. Figueira de Mello.*”

PARTE NÃO EDITORIAL.

Notas

A sessão de 16 ficou sendo notavel porque registrou dois *chop-mates* atirados ao Sr. Galvão.

Cabio em 3^o discussão um projecto seu reformando um artigo do regimento, combatido pelo Sr. Oliveira !!

Passou em 2^o discussão um projecto do Sr. Oliveira, autorizando a presidente a construção de uma estrada com dous *landicidos* determinados, combatido pelo Sr. Galvão !!

A reforma do Sr. Galvão era precedente; e cabio !!

O projecto do Sr. Oliveira é uma verdadeira patóia !! e passou !!

E o Sr. Galvão, depois de esfalfar os pulmões e deslocar os braços com dous ou trez longos discursos, assiste de cara alegre a tão justificativas provas de desconsideração da assembléa ao seu prestígio !!

Duas hyperboles proferidas na salinha:

O Sr. José Hygino na boca do Sr. Luiz Vianna é o *Solon* pernambucano.

Este, na boca d'aquelle é o *Hipocrates* fluminense.

Fique o publico sabendo disto.

Bollosas de um discurso do Sr. Oliveira.

«Aguardo-me para a 3^o discussão por óras, fico aqui.»

«Quando for chamado (o orador reformo-se no bispão que não prevê as frequências creadas pela assembléa) a dar contas no paraíso terreal.....»

Uma tirada do Sr. Vianna:
Fall: va-se na conveniencia de ser ouvido o prelado antes de crear-se freguezias.

“O que tem que ver o poder religioso com o poder administrativo, electivo, e legislativo?...”

Em outra sessão, um deputado conhecido por Ovidio Dutra, disse, não obstante o ultim. concilio, que todo o homem era sujeito ao erro e que *infallicel* nem mesmo o papa !!

As galerias rirão-se e um padre que alli se achava excommungou o legislador provincial.

Ch! que excellent. vapor !! que vapor excellent !! isto é que é vapor / vapor é isto / sempre é vapor inglez / não acham meus senhores ?

Os que acompanhavam o Exm. não responderam.

Em seguida o commandante offereceu ao Exm. e mais companheiros um ligeiro *lunch*.

O Exm. ao avistarl a mesa na qual sobressahia um assado de carneiro.

Oh / carneiro ? deve ser inglez — que bello! — carneiro inglez / é a primeira vez depois que aqui cheguei que vejo carneiro inglez — meus senhores vamos ao carneiro inglez...

Os companheiros de S. Ex. continuaram acanhados.

—Então meus senhores ao carneiro inglez.

Depois de alguns segundos achava-se deitado o *unnetto* inglez, pel Exm. e os circumstantes espantados dos moios, gestos e palavras disparadas do Sr. Bandeira de Gouvêa.

O commandante do Camões no no portão:

—Oh / não está, parece presidente este homem.... *Godémé* !!

EDITAL.

Pela Administração da Mesa de Rendas Provincias da Capital, se faz publico que do primeiro de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios urbanos em todos os referidos dias, das nove horas da manhã ás duas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de cinco por cento e execução.

Mesa de Rendas Provincias da Cidade do Desterro 30 de Abril de 1871.

O Administrador
Cypriano Francisco de Souza.

ANNUNCIOS.

Vende-se nos Zimbros, districto de Porto Bello, uma boa morada de casa e 85 braças de frente e 700 de fundos mais os muros. A casa tem excellent. porto, bom rancho de canoas, pomar, cafezal, pasto, engenho

de farinha e muito boa agua de cachoeira.

No mesmo lugar ha mais 20 e meia braças de terra de frente, contiguas ás precedentes com os mesmos fundos; tem tambem magnifica agua.

A tratar nos Zimbros com a respectiva proprietaria D. Francisca Rosa de Andrade: para informações na rua do Brigadeiro Bittencourt, ou do coronel Fernando Machado com o abaixo assignado.

João Claudino de Andrade.

VENDE-SE

Um ventilador de arroz ou de milho, construido pelo mestre Bosfield, novo, pelo preço de 26:3000, trata-se no sobrado n 32 da rua do Principe

VENDE-SE

Uma escrava, crioula, de 20 annos de idade, com um filho de 2 annos; sabendo engomar, lavar e cozinhar: para tractar com Livramento Filho & Vieira, Largo do Palacio, n. 1.

LEILÃO.

Francisco Pedro Cidade, capitão do patacho brasileiro, — Adolpho — arribado a este porto por motivo de *fraga maior* em viagem do Buenos-Ayros para Bahia e competentemente autorizado faz leilão no dia 26 do corrente ao meio dia, no armazem de José Agostinho Demaris, de 11170 arrobas de carne seca no estado em que se acha e por conta de quem pretender.

Desterro, 17 de Maio de 1871.
Francisco Pedro Cidade.

ALUGA-SE

Uma escrava para todo o serviço; rua do Principe n. 18.

Desterro, 17 de Maio de 1871.
Antonio Nunes.

Os abaixo assignados participão a esta praça que demittiram amigavelmente e de common accordo a firma social que girou nesta praça até 30 de Abril proximo findo—*Costa de Richard*—com padaria e confeitaria sito no Largo de Palacio n. 9 e armazinho sito a rua do Principe n. ficando a cargo de Mariano José de Costa todo o activo e passivo da padaria e confeitaria, e a cargo de Gustavo Richard o activo e passivo do armazinho.

Provenhamos igualmente que accintamos qualquer reclamação de nossos freguezes dentro do prazo de 30 dias, findos os quaes não serão attendidos.

Cidade do Desterro, 13 de Maio de 1871.

Mariano José da Costa.
Gustavo Richard.

VENDE-SE

Um negoci. de sacos e molhados, bem afreguezado, em um bom ponto. Trata-se na cidade de S. José, no hotel.

Vende-se

de dez a 14 braças de terras de frente, com seu competente fundo, sito na rua do Presidente Coutinho, bem como uma canoa de 2 remos de voga, com vela e seus pertences, para tratar com o abaixo assignado.

Desterro 2 de Maio de 1871.
Francisco Damas de S. Schutel.

Preciza-se

Alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia na rua Augusta n. 28.

Vende-se

um pasto de 82 braças de frente, no lugar denominado Praia Comprida (Campinas) do municipio de S. José—cuja prioridade possui no centro boa agua de beber.—Para tratar no sobrado n. 32—Rua do Principe.

Parteira

Luiza Thomazia da Conceição, transferio sua residencia para o sobrado á rua da Trindade, de propriedade do Sr. Mariano Rosa.

Na mesma casa vende-se bichos dourados e trabalhos de flores.

PRECIZA-SE

Alugar uma cozinheira de conducto flozeada, na rua do Principe n. 6 loja de ferragens.

GRANDE BARATILHO

DE

JOIAS E RELOGIOS DE TODAS AS QUALIDADES

Em casa de

FREDERICO HEUCKEROTH

4 Rua do Principe 4

LIQUIDAÇÃO

Weinmann de Bado reghe a seus devedores, cujos libellos se achão em aberto, a viram saldar suas contas o mais breve possível, para o que procurará os procuradores Gustavo Kirshak e Theodoro Todocchini na rua do Principe n. 13.

Desterro, 13 de Maio de 1871.

VENDE-SE

Uma morada de casa em Canaã-Vieira com varanda e cozinha cobertas de telha e paredes de tijolões, excellentes arvores fructíferas, situada em 40 braças de terras de frente e 20 braças de fundos, na praia do Canaã-Vieiras, confrontando pelo norte com terras de José Maria da Cunha, e pelo sul com terras dos herdeiros do Francisco da Souza Lialda. Quem pretender dirija-se á esta typographia.

Antonio Joaquim da Silva Junior, participa a todos os seus devedores que se retira por algum tempo para a cidade de Lagos e que deixa como seu procurador, nesta cidade o Sr. Ignacio José do Abrão com quem se entenderão para pagar suas contas. Desterro, 6 de Maio de 1871.

O abaixo assignado declara a seus amigos e freguezes que se acha estabelecido com loja de alfaiate á rua do Principe n. 35 onde poderá ser encontrado das 7 horas da manhã ás 8 da noite. E desde já protesta servir-lhes com gosto e pontualidade.

Desterro, 13 de Maio de 1871.

Lucio Candido de Almeida.

VENDE-SE

Um bilhar com todos os pertences de um hotel para hospedagem, estabelecido na cidade de S. José; trata-se no mesmo hotel.

PREPARAÇÕES QUÍMICAS

APLICAVEIS A CERTAS NECESSIDADES DA VIDA

POMADA MILÁGROSA de Nélaton, para curar callos sem dor 28000, duzia 188.

ZIPÍJAPA de T. Pomponet, pharma-
centico em Port na Prince, Republica
da Haiti para alisar os cabelos, por
mais crespos que sejam. E' cosmetico
muito efficaz e agradável. Vidro 28,
duzia 188.

DIOLHOS da cabeça. Pomada de Hou-
deski para os destruir, a 15000.

AGUA BALSAMICA para dentes, de
Montagne, em Paris. Tem a proprie-
dade de fortalecer as gengivas, tornar-
las cor de rosa, consolidar e conservar
os dentes e perfumar a boca, tirando-
lhe todo o mau cheiro. Frasco 28, du-
zia 188000.

RENZINA FRANCEZA. Tira instan-
taneamente, sem estrogar, as nodos
oleosas, gordurosas e outras. Destro-
em poucos de minutos os parvosijos e as
pulsões, e suas opas. E' pura a sarna e
os rheumatismos, emprega-se em fric-
ções. Vidro a 500 e 18.

VAROFF DE SAUDE de Arrault, para
A molesta e venerea, escoriato, rheu-
matismo, escrofulas, boubas, papicira,
crisipelas, ophthalmia, empigens, gona,
sarnas e todas as mais affecções cuta-
neas. Frasco 24500.

DANHA DE JACARÉ MACHO para
tingir os cabelos de preto. 15000.

MASSA DENTARIA Samakoff para
chambar o dentes, por si mesmo,
com facilidade e sem dor. 30000.

PILULAS DE SAINT-MARIE, do dr.
Colmar, fazem recobrar o appetite;
purga a billa sem occasionar vomitos
nem colicas; previnem os ataques apo-
plecticos e de paralysis e alliviam as
passões affectadas de asthma e de suf-
ocação. Curão as affecções nervo-
sas e nervosas, as erupções cutaneas,
empigens, cerrimento dos ouvidos e
dos olhos, as indigestões, os cathazros,
as forsypielas, os rheumatismos e a
gota. Tem tambem a propriedade de
expelli as lombrigas, desobstruir as
glandulas das crianças e tornar a vir
os menstruos ou mezes. Preço 18500.

SABÃO SULPHUROSO das caddas de
Bagnères de Luchon. Destro a catinga,
e faz desaparecer em breve tempo sarnas,
empigens, efflorescencias, borbu-
lhas, comichões, pannos, espinhas e ou-
tras erupções cutaneas, 28. duzia 208.

POMADA MAGICA de Laurent. Tingi-
o cabellos de preto e castanho e a con-
serva cobrido por mais de uma se-
mana, não suja a cabeça nem ecorre
com o suor, sua innocente preparação
não causa nenhum danno. 18, duzia
108000.

LEITE VIRGINAL. Tira pannos bran-
cos e parvos, sardas, manchas, espi-
nhas; marcas recentes das hexigas e
queimaduras do sol. Impede as rugas,
conserva e remove a frescura do rosto
e alveja a pelle a mais trigueira. Frasco
15500.

AGUA DENTIFRICA. Fortifica os
gengivas sem escarnear os dentes;

destro todos os miasmas e acnilla
completamente o mau habito, ella
branqueia os dentes e conserva seu es-
malte, cura as dores de dentes, preven-
mentos da carie dos mesmos, 28.

POMICHÕES, EMPIGENS, SARNAS. Mil-
de S. Lazaro, lepra, sarabulhos, sy-
philia: são radicalmente curados sem
recallimento, com o legitimo SABÃO
BAREGINOSO de Gireou. 28000.

TINTURA MAGICA composta de ve-
getaes inoffensivos, tingi os cabellos
brancos em castanho e preto em um mi-
nuto, sem ser preciso lavá-los, e marca
a roupa indelevelmente. 18 18000, 88
38000.

CHRISTAES. Cimento japonex para
concertar louça, porcellana, vidros,
crystaes, marmore, etc.; vende-se a
15000.

MORTE aos ratos e baratas. Missa
para matar esta praga. Frasco 18

PAPEL CHEIROSO inflammavel,
queimando em bulha, para perfu-
mar e purificar o ar, produzir sensa-
ções agradaveis, desinfectar o ar dos
doentes, matar mosquitos e acender
charutos; ha carteiros a 500, 14000 e
15300.

MAAG-BITTER, bebida alcoolica tor-
na-se amargosa, muito apreciada.
Toma-se um calix de manhã cedo, para
ou misturado com aguardente ou gen-
bra, e antes de jantar para appetite ou
sustentar adigrato a tonia gastrica.
Frasco 18, duzia 108000.

TINTURA MARAVILHOSA de Kar-
l-poulff. Em um só frasco, para tingir
os cabellos de preto quasi instan-
taneamente, Vidro 28. Preparação ga-
rantida.

ELIXIR DE LONGA VIDA. Conforta
o estomago e o coração agradavel-
mente. Cura as colicas repentinas e seu
uso prolonga a vida de uma maneira
extraordinaria. Frasco 19500.

ELIXIR ODONTALGICO VEGETAL.
Cura instantaneamente as dores
de dentes as mais agudas. Vidro
25000.

**LICOR DE MESA E DE SOBRE ME-
SA**, de Kaupit. Como licor de mesa
e de sobre mesa e o mais seguro pre-
servativo do cholera, do typho, da febre
amarella, da dysenteria, dos puzos
emmissos e das dores dos intestinos.
Frasco 15500.

LABELLUDO. Cosmetico epilatorio pa-
ra destruir instantaneamente os ca-
bellos de qualquer parte do corpo, sem
dor e sem alterar a pelle. 38000.

SABÃO BALSAMICO HIGIENICO.
Faz desaparecer a sarna, lepra, em-
pigens, efflorescencias, borbulhas, co-
michões e outras erupções cutaneas, e
ao mesmo tempo dá a pelle aquella al-
tura macia e de frescura reputada in-
dispensavel para uma tez verdadeir-
mente bella, etc.; vende-se a 15500.

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

CONSTANTINO FERREZ

N. — 1 RUA DO PRINCIPE N. — 1

LOJA DE FERRAGENS.

INDUSTRIA NACIONAL REFINAÇÃO DE ASSUGAR

ESTABELECEIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O publico já sabe que o estabelecimento da refinação de assucar, fundado em 1869, tem sempre estado em honra e em credito, e que os seus produtos sempre foram de primeira qualidade e de preço moderado.

O proprietario deste estabelecimento espera ser obrigado a agradecer a todas as pessoas amigas do seu paiz, e a todas as que se interessarem no negocio, a favor da qual se verá sempre todos os esforços a ser feitos para que a refinação de assucar seja sempre de primeira qualidade e de preço moderado.

O proprietario deste estabelecimento espera ser obrigado a agradecer a todas as pessoas amigas do seu paiz, e a todas as que se interessarem no negocio, a favor da qual se verá sempre todos os esforços a ser feitos para que a refinação de assucar seja sempre de primeira qualidade e de preço moderado.

O proprietario deste estabelecimento espera ser obrigado a agradecer a todas as pessoas amigas do seu paiz, e a todas as que se interessarem no negocio, a favor da qual se verá sempre todos os esforços a ser feitos para que a refinação de assucar seja sempre de primeira qualidade e de preço moderado.

O proprietario deste estabelecimento espera ser obrigado a agradecer a todas as pessoas amigas do seu paiz, e a todas as que se interessarem no negocio, a favor da qual se verá sempre todos os esforços a ser feitos para que a refinação de assucar seja sempre de primeira qualidade e de preço moderado.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PREÇOS ACTUAES DOS ASSUGARES REFINADOS.

Primeira qualidade	arroba	78500,	libra	290
Segunda	"	68000,	libra	280
Terceira qualidade	"	58000,	libra	270
Quarta	"	48000,	libra	160

PADARIA E CONFEITARIA

MARIANO JOSÉ DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasi-
leiras como francezas, bollos de nata, do creme etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes bollos frescos para o chá, como
sejam—pão de ló torrado, dito coberto com amassar, turcos, de quinholas,
sequinhos, croquetes soprados, ditos de amêndoas inglesas, biscoitos sortidos,
franceses, brasileiros, portuguezes, paraguayos, bolinhos de araruta si-
mos, etc., a preço de 800 rs. a libra.

Croquetes e biscoitos americanos a 600 a libra, bolachinhas d'araruta
a 400 a libra, dita americana a 400 a libra.

Palmas, confites de aniz e amêndoas cobertas a 1200 a libra.
Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de
bolachas, rosas e bardo, para qualquer encomenda que se faça.

Aprontam-se empadas de camarões, gullima, etc. etc. bandejas de do-
ces para bailes, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Unica casa nesta praga onde se faz o vordalairo e excellentes pães francezes,
e muitas outras qualidades, mais ou menos cozidas, ao gosto dos frequentes.
Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará entrega no preços.

Pede e espera portanto a concorrência publica, e especialmente de seus
frequentes e amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

9 LARGO DE PALACIO 9

PEDRO STAENLI

Cirurgião dentista

APPROVADO PELA FACULDADE DE
MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

Encarrega-se de fazer todos os
trabalhos mecanicos da arte den-
taria, com o uso de todos os melho-
res medicamentos, e com todos os to-
davia operações cirurgicas de es-
pecialidade. Pode ser procurado
na sua residência, rua do Livra-
mento n. 14

VENDE-SE

Uma charrinha site a rua do So-
nado; com 71 braços de frente e fun-
dos até ao caminho do estreito, tendo
no centro uma pequena casa e algu-
mas arvores fructiferas. Vende-se
toda ou em lotes de 10 braços, a
25000 por braço; trata-se com

Vitorino de Moraes.

Typo de allegação Largo de
Palacio n. 32.